

Os Meios de Firmeza



جمعية الدعوة بالزلفي

جمعية الدعوة والارشاد ونوعية الجاليات بالزلفي

هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

365

Os Meios de Firmeza

وسائل الثبات – برتغالي



جمعية الدعوة والإرشاد ونوعية الجاليات بالزلفي
هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

Associação de *Da'wah* (*chamado ao Islam*), Orientação e Conscientização das Comunidades em Al-Zulfi

Tel: 966 164234466 - Fax: 966 164234477

وسائل الثبات

أعدّه وترجمه إلى اللغة البرتغالية:

جمعية الدعوة والإرشاد وتوعية الجاليات بالزلفي

الطبعة الأولى: 1448/02

Os Meios de Firmeza

وسائل الثبات

Introdução

Louvado seja Allah. Nós O louvamos, pedimos a Sua ajuda e buscamos o Seu perdão. E refugiamo-nos em Allah contra os males de nossas próprias almas e contra as nossas más ações. A quem Allah guia, ninguém pode desviar; e a quem Ele desvia, ninguém pode guiar. E testemunho que não há divindade digna de adoração exceto Allah, Único, sem parceiros, e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro.

Dito isto: decerto, uma das maiores características do verdadeiro muçulmano e um de seus mais sublimes traços distintivos é a firmeza (*thabat*) em sua religião, a preservação da moral de seu Profeta Muhammad ﷺ e o ato de seguir o seu exemplo sem qualquer vacilação, ou desvio dele devido a uma dúvida passageira (*shubhah*), a um desejo indomável (*shahwah*) ou a uma provação disseminada (*fitnah*). Pois a vacilação entre a verdade e a falsidade, e o abandono da tradição profética (*Sunnah*)

estabelecida após ter adotado o seu caráter, não são atitudes próprias dos adeptos da fé; pelo contrário, são características dos adeptos da hipocrisia e da descrença, que são descritos no Sagrado Alcorão pela contradição entre as suas palavras e ações, e pela inconstância em sua conduta em todas as circunstâncias. Allah, o Altíssimo, disse: {E entre as pessoas há quem adore a Allah com hesitação: se lhe ocorre um bem, tranquiliza-se com isso; e, se o atinge uma provação vira o seu rosto [revertendo à descrença], perdendo este mundo e a Outra Vida. Essa é a perda evidente}[Al-Ĥajj: 11].

Decerto, o comprometimento com a metodologia verdadeira e a firmeza nela estão entre os assuntos mais importantes que o crente deve observar e pelos quais deve trabalhar. Ambas figuram entre as maiores bênçãos pelas quais a pessoa deve agradecer e as quais deve preservar.

E o que se pretende por comprometimento (*iltizām*) é: apegar-se à obediência a Allah, cumprir os deveres obrigatórios que Ele ordenou, afastar-se do que Ele proibiu e manter a retidão (*istiḡāmah*) nisso.

De Sufyān bin ‘Abdullāh al-Thaqafī, que disse: Eu disse: "Ó Mensageiro de Allah, diz-me uma palavra sobre o Islam a respeito da qual eu não pergunte a

mais ninguém depois de ti." Ele disse: "Dize: 'Cri em Allah', e em seguida age com retidão (*istiqim*)."

No *ḥadīth*, o Mensageiro ﷺ ordenou-lhe a retidão (*al-istiqāmah*), que consiste em caminhar por uma via reta, sem qualquer desvio ou violação. E esta é a verdadeira essência do comprometimento (*al-iltizām*).

Portanto, o comprometimento é: apegar-se à religião de Allah, de forma aparente (exterior) e oculta (interior). Comprometimento na crença, comprometimento na adoração (Ibādah), comprometimento na conduta e na moral, e comprometimento no trato mútuo. Este é o comprometimento completo. Um comprometimento com ela em todos os assuntos da vida. Comprometimento na mesquita, comprometimento no trabalho, comprometimento no mercado e comprometimento em casa. Como disse Allah, o Altíssimo: (Dize: Decerto, a minha oração, o meu sacrifício, a minha vida e a minha morte pertencem a Allah, o Senhor dos Mundos. Ele não tem parceiros. E isso me foi ordenado, e sou o primeiro dos muçulmano) [Al-An'ām: 161-162].

E quando o servo se arrepende e se compromete com a ordem de Allah, ele percebe que passou de

uma vida para uma vida nova, e que se despediu da vida de futilidade e diversão, da vida de desobediência, de desvio e de rebelião contra Allah, e que se voltou para Allah. Portanto, convém que prepare para si mesmo um ambiente que seja adequado à nova vida, e que realize mudanças em seu estilo de vida.

Assim, o livro que costumava ler, ele substitui por um livro islâmico; a revista que costumava ler — sendo ela não islâmica —, ele passa a substituir por uma revista islâmica; e a fita [de áudio] que costumava ouvir, com músicas e afins, ele passa a substituir por uma fita ou áudio islâmico. O mesmo se aplica ao sono: se costumava dormir tarde, passa a substituir por dormir cedo, para que possa acordar para a oração do *Fajr* (alvorada). O amigo e companheiro com quem costumava caminhar na falsidade (*bāṭil*), ele substitui por um amigo e companheiro que caminhe com ele na verdade (*ḥaqq*) e o auxilie nela. E assim por diante nos demais assuntos.

E a firmeza (*ṭhabāṭ*) na religião de Allah é um requisito fundamental para todo muçulmano sincero que deseja percorrer a Senda Reta com determinação e retidão. Pois, quando as provações se multiplicam e as tentações se espalham, aumentam os que caem e os que retrocedem [na fé].

Entre eles, há quem caia por medo, há quem caia por cobiça e há quem caia por ignorância.

E nesta época em que as verdades mudaram, os conceitos se inverteram, as provações se multiplicaram, as tentações se sucederam e os caminhos da perdição foram facilitados, enquanto o mundo terreno se apresenta sedutor para as almas com os seus prazeres ilusórios; nestes tempos, quão necessitados estamos daquela orientação profética afetuosa que afasta o muçulmano de todo desvio e vício, quando ele disse: "Ó servos de Allah, mantende-vos firmes." [Relatado por Muslim].

Decerto, a firmeza diante das adversidades e provações, e diante da volatilidade do mundo e de suas tentações, é uma característica dos servos retos de Allah, os quais sabem que as provações são apenas uma purificação para os crentes e uma tentação para os desatentos e distraídos com os prazeres. O grupo crente não altera a sua fé por causa das angústias; pelo contrário, as angústias aumentam a sua convicção sobre a segurança do caminho e a importância da firmeza na metodologia que percorre. O Senhor, Glorificada seja a Sua majestade, diz: {Alif, Lām, Mīm. Acaso, as pessoas pensam que serão deixadas a dizer: 'Cremos', enquanto não são provadas? E, certamente,

provamos os que foram antes deles, para que Allah conheça os que dizem a verdade e conheça os mentirosos} [Al-‘Ankabūt: 1-3].

Firmeza significa que a pessoa continue no caminho da orientação e do comprometimento, que persista na prática das boas ações, que se esforce buscando aumentar [as suas virtudes] e que zele sempre para que o seu dia atual seja melhor do que o seu ontem, e o seu amanhã seja melhor do que o seu dia atual. Pois cada dia que passa aproxima a pessoa da Morada Derradeira.

É inevitável que todo ser humano passe por períodos em que o seu entusiasmo diminua; no entanto, o crente esforça-se contra a sua própria alma e a faz ser paciente na persistência da ação virtuosa e na competição rumo àquilo em que está o seu sucesso e a sua salvação no Dia da Ressurreição. O Senhor, Glorificado seja, diz: {Ó vós que credes, sede pacientes, incentivai-vos mutuamente à paciência, permanecei firmes nos postos e temei a Allah, quiçá sejais bem-sucedidos}[Āl ‘Imrān: 200].

E Ele, Glorificado seja, diz: {Competi rumo ao perdão de vosso Senhor e a um Paraíso cuja largura é como a largura do céu e da terra...} [Al-Ĥadīd: 21]. E por mais que o entusiasmo da pessoa decline, há um

nível mínimo do qual não se aceita que ela desça abaixo dele ou negligenciá-lo. E mesmo que o seu pé escorregue em uma desobediência, ele logo retorna e se arrepende perante o seu Senhor.

Allah — Poderoso e Majestoso — mencionou na Revelação Incontestável múltiplos exemplos de firmeza na vida do muçulmano; e isso serve apenas para que o muçulmano sinta a importância desta questão e se esforce para retornar ao nível de seus predecessores dentre os Companheiros (*Ṣaḥābah*) e os Sucessores (*Tābi‘īn*). A importância da retidão e da firmeza na religião e nas boas ações reside em vários fatores, dentre os quais:

A situação das sociedades atuais em que os muçulmanos vivem, os tipos de provações e tentações em cujo fogo eles se queimam, e as variedades de paixões (*shahawāt*) e dúvidas (*shubuhāt*) por causa das quais a religião se tornou estranha, de modo que os que a ela se apegam ganharam um exemplo admirável, como disse o Mensageiro ﷺ: "Chegará um tempo sobre as pessoas em que aquele que persevera na sua religião será como aquele que segura uma brasa viva." [Relatado por al-Tirmidhī: 1844].

E não há dúvida para todo detentor de intellecto que a necessidade do muçulmano hoje pelos meios de firmeza é maior do que a necessidade de seu irmão nos dias dos predecessores virtuosos (*Salaf*), e o esforço exigido para alcançar a firmeza é maior; isso se deve à corrupção da época, à escassez de irmãos, à fraqueza de quem auxilie e à falta de quem dê amparo.

Alguns dos meios de firmeza:

Decerto, faz parte da misericórdia de Allah — Poderoso e Majestoso — para conosco que Ele nos tenha esclarecido em Seu Livro, pela língua de Seu Profeta ﷺ e também em sua biografia, muitos meios de firmeza, dos quais destacamos alguns:

Primeiro: A dedicação ao Alcorão: Pois o Alcorão Magnífico é o primeiro meio de firmeza; quem a ele se apegar, Allah o protege; quem o segue, Allah o salva; e quem convoca a ele, é guiado para a Senda Reta.

Allah declarou que o objetivo pelo qual Ele revelou este Livro em partes e de forma detalhada é a firmeza. O Altíssimo disse, ao refutar as dúvidas dos descrentes: {E os que descreem dizem: 'Por que o Alcorão não lhe foi revelado de uma só vez?'. Assim [o revelamos em partes], para que firmemos com ele o teu coração; e Nós o recitamos pausadamente, com clareza. E eles não te trazem nenhum exemplo sem que te tragamos a verdade e a melhor explicação} [Al-Furqān: 32-33].

Por que o Alcorão é uma fonte de firmeza?

* Porque ele planta a fé e fortalece a conexão do ser humano com o seu Senhor.

* Porque ele refuta as dúvidas (*shubuhāt*) levantadas pelos inimigos do Islam, dentre os descrentes e os hipócritas.

* Porque ele supre o muçulmano com os valores e ensinamentos corretos, que o tornam conhecedor da verdade e confiante na segurança da metodologia.

Segundo: O conhecimento: Pois quem caminha sem conhecimento é como aquele que caminha na escuridão; e quem caminha na escuridão cai em infortúnios e pode ser atingido em seu caminho sem perceber. Da mesma forma, quem caminha sem conhecimento, facilmente cai nas tentações, sejam elas de dúvidas (*shubuhāt*) ou de paixões (*shahawāt*).

E é indispensável ao buscador do conhecimento observar os seguintes assuntos:

- A sinceridade da intenção para Allah.
- Ter a intenção, na busca pelo conhecimento, de remover a ignorância de si mesmo.
- Ter a intenção, na busca pelo conhecimento, de remover a ignorância da nação (*Ummah*).
- Ter a intenção, na busca pelo conhecimento, de preservar a Lei Islâmica (*Sharī'ah*) e defendê-la.

- Ter a intenção, na busca pelo conhecimento, de propagar a crença (‘*aqidah*’) islâmica correta.

Terceiro: O comprometimento com a lei de Allah e a ação virtuosa: Allah, o Altíssimo, disse: {Allah firma os que creem, com a palavra firme, na vida terrena e na Outra Vida. E Allah desvia os injustos; e Allah faz o que quer} [Ibrāhīm: 27].

Quanto à vida terrena, Ele os firma com o bem e com a ação virtuosa. E na Outra Vida, isto é: no túmulo, quando os dois anjos lhes perguntarem sobre o seu Senhor, a sua religião e o seu profeta, eles responderão com o acerto.

E Ele, Glorificado seja, disse: {E se eles tivessem feito o que lhes foi exortado, teria sido melhor para eles e de maior firmeza} [Al-Nisā’: 66], ou seja: de maior firmeza na verdade. E isso é evidente; de outra forma, acaso se espera firmeza dos preguiçosos que se abstêm das ações virtuosas quando surgem as provas?! Porém, àqueles que creem e praticam as ações virtuosas, o seu Senhor os firma. Por isso, o Mensageiro ﷺ perseverava nas boas ações, e a ação mais amada por ele era a mais constante, ainda que pouca.

Quarto: Refletir sobre as histórias dos profetas e estudá-las para seguir o seu exemplo e agir:

E a prova disso é o Seu dito, o Altíssimo: {E tudo o que te narramos, das histórias dos mensageiros, é para com isso firmarmos o teu coração. E, nestas, veio-te a verdade, e uma exortação e uma recordação para os crentes} [Hūd: 120].

Pois esses versículos não foram revelados na época do Mensageiro de Allah ﷺ para mero entretenimento e diversão, mas sim para um propósito grandioso, que é firmar o coração do Mensageiro de Allah ﷺ e os corações dos crentes que estavam com ele.

Quinto: A súplica: Faz parte das características dos servos crentes de Allah que eles se dirijam a Allah com súplicas para que Ele os firme; e a súplica é uma das causas mais importantes para se obter a firmeza. Dentre as súplicas [citadas no Alcorão]: {Senhor nosso, não desvies os nossos corações após nos haveres guiado}[Āl ‘Imrān: 8], e {Senhor nosso, derrama sobre nós paciência e firma os nossos passos} [Al-Baqarah: 250].

E o Mensageiro de Allah ﷺ costumava dizer frequentemente em suas súplicas: "*Yā Muqalliba al-qulūbi, thabbit qalbī ‘alā dīnik*" (Ó Tu que revolves

os corações, firma o meu coração na Tua religião). [Relatado por al-Tirmidhī].

Sexto: A recordação de Allah: Decerto, a lembrança frequente de Allah é um dos meios mais benéficos de firmeza, uma vez que tem o maior efeito nas almas dos crentes para elevar o seu moral. Isso porque, na recordação de Allah, há a conexão com a Força que não pode ser vencida.

Sétimo: O empenho do muçulmano em seguir o caminho correto:

E isso se dá ao compreender a religião de forma correta, recebendo-a do Livro [Alcorão] e da *Sunnah*, e precavendo-se contra os pensamentos desviados e as crenças distorcidas. O Mensageiro ﷺ diz no *ḥadīth* de Al-‘Irbāḍ bin Sāriyah, que Allah esteja satisfeito com ele: "E decerto, quem de vós viver depois de mim verá muitas divergências. Portanto, apegai-vos à minha *Sunnah* e à *Sunnah* dos califas bem-guiados e retos; apegai-vos a ela e segurai-a com os dentes molares. E precavei-vos dos assuntos inovados [na religião], pois todo assunto inovado é uma inovação repreensível (*bid‘ah*), e toda inovação repreensível é um extravio." [Relatado por Aḥmad, Abū Dāwūd, al-Tirmidhī e Ibn Mājah em seus *Sunan*, com cadeia de transmissão autêntica].

Oitavo: A educação: A educação baseada na fé, no conhecimento islâmico, consciente e gradual é um fator fundamental dentre os fatores de firmeza. Essa educação que aviva o coração e a consciência com o temor, a esperança e o amor a Allah.

A educação baseada no conhecimento islâmico: assentada na evidência autêntica, contrária à imitação cega e à subordinação.

A educação consciente: que não segue o caminho dos criminosos, estuda os planos dos inimigos do Islam e compreende a realidade.

A educação gradual: que conduz o muçulmano passo a passo, de acordo com as suas capacidades e possibilidades, e que é contrária ao imprevisto, à pressa e aos saltos destrutivos.

E o cuidado com a educação deve ocorrer desde a infância, pois os jovens possuem almas férteis e corações puros, sendo mais fácil conduzi-los aos bons atributos e às qualidades nobres, desde que a educação seja compatível com as necessidades e exigências da alma humana, sem excesso nem negligência.

E para que possamos compreender a importância deste elemento dentre os elementos de firmeza, voltemos à biografia do Mensageiro de Allah ﷺ e perguntemos a nós mesmos: qual foi a fonte da firmeza dos Companheiros do Profeta ﷺ em Meca, durante o período de perseguição? E seria possível a firmeza deles sem uma educação profunda proveniente da luz da profecia?

Tomemos um companheiro como: Khabbāb bin al-Aratt, que Allah esteja satisfeito com ele, cuja senhora aquecia espetos de ferro até ficarem vermelhos, e depois o atirava sobre eles com as costas nuas, de modo que nada apagava [o fogo] senão a gordura de suas costas ao derreter sobre eles. O que o fez suportar tudo isso com paciência? E Bilāl bin Rabāḥ, o que o fez manter-se firme sob a rocha na areia escaldante e sob o peso da intensa tortura? E Sumayyah, seu filho e seu marido, o que os fez resistir com firmeza a todo o tormento que os atingiu? [Tudo isso não seria possível] se não houvesse uma educação séria que aprofundou a fé e a enraizou em suas almas.

Nono: A confiança no caminho: Não há dúvida de que quanto mais aumenta a confiança na veracidade do caminho que o muçulmano trilha, maior é a sua firmeza nele. E para isso há meios, dentre os quais:

* Sentir que a Senda Reta que percorres foi trilhada antes de ti pelos profetas, pelos verazes, pelos sábios, pelos mártires e pelos virtuosos. Assim, a tua estranheza desaparece, a tua solidão transforma-se em companhia, e a tua tristeza em alegria e felicidade, pois sentes que todos eles são teus irmãos no caminho e na metodologia.

* O sentimento de ter sido escolhido por Allah, o Altíssimo. Allah, Poderoso e Majestoso, disse: {Louvor a Allah, e paz sobre os Seus servos que Ele escolheu} [Al-Naml: 59].

* Qual seria o teu sentimento se Allah te tivesse criado como um descrente ateu, como um propagador de inovações repreensíveis (*bid'ah*) ou como um transgressor?

* Acaso não vês que o teu sentimento de que Allah te escolheu e te colocou na metodologia verdadeira, sobre a qual estavam o Profeta ﷺ e os seus Companheiros, é um dos fatores de tua firmeza em tua metodologia e em teu caminho?

Décimo: A prática da convocação (da 'wah) a Allah, Poderoso e Majestoso: Decerto, a convocação a Allah é um dos maiores campos de dinamismo da alma, pois é a função dos mensageiros. A alma, se

não se move, estagna; e se não a ocupares com a obediência, ela te ocupará com a desobediência. E a fé (*īmān*) aumenta e diminui: aumenta com a obediência e diminui com a desobediência.

Assim, a *da'wah* torna-se — além da imensa recompensa que contém — um dos meios de firmeza; pois quem ataca não precisa se defender, e Allah está com os convocadores, firmando-os e guiando os seus passos. E o convocador (*dā'iyah*) é como o médico que combate a doença com a sua experiência e o seu conhecimento.

Além disso, a recompensa decorrente desta ação é imensa. Allah — Glorificado e Altíssimo seja — diz: {E quem é melhor em palavras do que aquele que convoca a Allah, pratica o bem e diz: 'Decerto, sou dos muçulmanos'?}[Fuṣṣilat: 33].

E o Mensageiro ﷺ diz: "Que Allah guie um único homem através de ti é melhor para ti do que possuir os camelos vermelhos [a mais valiosa das riquezas]." [*Al-Bukhārī*: 3009].

Décimo primeiro: Reunir-se em torno dos elementos que proporcionam firmeza: Aqueles elementos cujas características o [Profeta], sobre ele estejam as bênçãos e a paz, nos informou em seu

dito: "Decerto, entre as pessoas há aquelas que são chaves para o bem e trancas para o mal."

[Relatado por Ibn Mājah a partir de Anas: 194].

E a busca por sábios sinceros e irmãos conselheiros, e o reunir-se em torno deles, é uma causa importante dentre as causas de firmeza. Pois os teus irmãos virtuosos, os bons exemplos e os educadores são o teu auxílio — depois de Allah — no caminho; eles te firmam com o que possuem dos versículos de Allah e da sabedoria. Apega-te a eles, convive com eles, não prives a ti mesmo do mérito das assembleias de recordação (*majālis al-dhikr*) e precave-te da solidão, para que os demônios não te arrebatem; pois o lobo só devora a ovelha que se afasta do rebanho.

Décimo segundo: A confiança na vitória de Allah, e de que o futuro pertence ao Islam: Allah, Glorificado e Majestoso, diz: {Ó vós que credes, se socorrerdes a Allah, Ele vos socorrerá e firmará os vossos passos}[Muḥammad: 7].

E Ele, Glorificado e Altíssimo seja, diz: {Decerto, Allah defende os que creem} [Al-Ḥajj: 38]. E Ele, Glorificado seja, diz: {Allah é o Protetor dos que creem...} [Al-Baqarah: 257].

Décimo terceiro: Conhecer a realidade da falsidade e não se deixar iludir por ela:

No dito de Allah — Poderoso e Majestoso —: {Que não te iluda a livre circulação dos descrentes pelas cidades. É um prazer efêmero; depois, a sua morada será o Inferno. E que infeliz leito de repouso!} [Āl ‘Imrān: 196-197], há uma advertência para o crente para que não se iluda com a situação dos adeptos da falsidade, nem com o que eles possam obter ou com a supremacia que possam alcançar. O destino deles, em todo caso, será o Inferno, e que infeliz leito de repouso! E os prazeres deste mundo não passam de algo passageiro e insignificante, que não se compara àquilo que Allah preparou para os crentes sinceros no Paraíso.

Décimo quarto: Cultivar as virtudes morais que auxiliam na firmeza: E na liderança delas está a paciência (*al-ṣabr*). No *ḥadīth* autêntico consta: "A ninguém foi dado um dom melhor e mais amplo do que a paciência." [Relatado por Muslim: 2471].

Décimo quinto: O conselho do homem virtuoso: Empenha-te, ó Nobre Irmão, em buscar o conselho dos virtuosos, e compreende-o bem quando ele te for proferido.

* Busca-o antes de uma viagem, se temeres aquilo em que possas cair.

* Busca-o durante uma provação, ou antes de uma tribulação prevista.

* Busca-o se fores nomeado para um cargo público ou se herdares bens e riqueza.

E firma a ti mesmo, e firma os outros; e Allah é o Protetor dos crentes.

Décimo sexto: Refletir sobre o deleite do Paraíso, o castigo do Inferno e lembrar-se da morte: Pois o Paraíso é a morada das alegrias, o consolo das tristezas e o ponto de chegada dos crentes. A alma humana, por sua própria natureza, não faz sacrifícios, não trabalha e não se mantém firme a menos que haja uma recompensa que lhe dissipe as dificuldades e lhe suavize os obstáculos e as fadigas do caminho.

Pois quem conhece a recompensa, torna-se-lhe leve a fadiga do trabalho; e ele caminha sabendo que, se não se mantiver firme, perderá um Paraíso cuja largura é como a dos céus e da terra.

Da mesma forma, lembrar-se da morte protege o muçulmano do desvio da fé e o detém perante os limites de Allah, para que não os transgrida. Porque, se ele souber que a hora de sua morte pode ser após alguns instantes. Então, como a sua alma o persuadiria a escorregar ou a persistir no desvio? E

por causa disso, ele disse ﷺ: "Multiplicai a lembrança do destruidor dos prazeres", isto é: a morte. [Relatado por al-Tirmidhī: 2307].

As situações de firmeza

Primeiro: A firmeza durante as provações:

Visto que uma das formas de firmeza na religião é a firmeza nas provações, a firmeza nos dias de paciência, em que o paciente mereceu a recompensa de cinquenta dos Companheiros, devido ao imenso bem em que se encontra ao manter-se firme durante as provações. O Escolhido (*al-Muṣṭafā*) ﷺ diz: "Decerto, após vós haverá dias de paciência; para quem se apegar neles naquilo em que vós estais, haverá a recompensa de cinquenta de vós." Eles perguntaram: "Ó Profeta de Allah, deles?" Ele respondeu: "Não, de vós."

[*Al-Silsilah al-Ṣaḥīḥah* de al-Albānī: 494].

E dentre os tipos de provações:

* A provação da riqueza e a provação do prestígio: E sobre a gravidade destas duas provações anteriores, ele ﷺ disse: "Dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas não são mais destrutivos para elas do que a cobiça do homem pela riqueza e pelo prestígio é para a sua religião." [*Ṣaḥīḥ al-Tirmidhī*: 1935].

E o significado é que a cobiça do homem pela riqueza e pelo prestígio é mais destrutiva para a religião do

que dois lobos famintos soltos em um rebanho de ovelhas.

* A provação da esposa e dos filhos: Allah, o Altíssimo, diz: {Decerto, entre as vossas esposas e os vossos filhos há inimigos para vós; portanto, precavei-vos deles} [Al-Taghābun: 14].

* A provação da perseguição, da tirania e da injustiça: e a tentativa de desviar o muçulmano de sua religião.

* A provação do Falso Messias (al-Masīḥ *al-Dajjāl*): Pois o Mensageiro ﷺ advertiu-nos contra a provação do *Dajjāl*, e ordenou-nos, se formos provados com ele, à paciência, à firmeza e a não nos deixarmos iludir pelas aparências de poder material que o acompanharão. Pois ele ﷺ disse: "Quem de vós o vir, que recite sobre ele os versículos iniciais da *Sūrah Al-Kahf*, decerto, ele surgirá de um caminho entre *al-Shām* (Levante) e o Iraque, espalhando a corrupção à direita e espalhando a corrupção à esquerda. Ó servos de Allah, mantende-vos firmes." [Relatado por Ibn Mājah: 3294, do *ḥadīth* de Al-Nawwās bin Sam‘ān].

E o Mensageiro de Allah ﷺ mencionou-nos um exemplo dessa firmeza, quando nos informou com a

notícia verídica sobre um homem crente que se manterá firme diante da provação do *Dajjāl*, tendo a certeza (*yaqīn*) como a sua provisão nessa firmeza. Pois consta em *al-Bukhārī*: "O *Dajjāl* virá — sendo-lhe proibido entrar nas passagens de Medina — e descerá em algumas das terras salinas de Medina. Então, sairá ao encontro dele, naquele dia, um homem que é a melhor das pessoas, ou uma das melhores pessoas, e dirá: 'Testemunho que tu és o *Dajjāl* sobre o qual o Mensageiro de Allah ﷺ nos contou em seu relato'. Então o *Dajjāl* dirá [aos seus seguidores]: 'Se eu matar este [homem] e depois o ressuscitar, duvidareis do assunto?'

Eles dirão: 'Não'.

Então, ele o matará e depois o ressuscitará. O homem, ao ser ressuscitado, dirá: 'Por Allah, eu nunca tive tanta clarividência sobre ti quanto tenho hoje!'. O *Dajjāl* desejará matá-lo [novamente], mas não terá poder sobre ele."

[Relatado por *al-Bukhārī*: 1882].

Segundo: A firmeza no combate pela causa de Allah (*al-jihād*): Decerto, aos crentes sinceros, o retinir das espadas e o rugido da morte na batalha diante das hordas dos inimigos de Allah apenas aumentam a sua firmeza, o seu sacrifício e a sua

humilde prostração perante o Único, o Singular, com esperança no Seu auxílio, apoio e perdão. Allah, o Altíssimo, diz: {E quantos profetas combateram, e junto deles muitos homens devotos! E não fraquejaram diante do que os atingiu no caminho de Allah, nem se enfraqueceram, nem se submeteram. E Allah ama os pacientes. E as suas palavras não foram senão: 'Senhor nosso, perdoa-nos os nossos pecados e os nossos excessos em nosso assunto, firma os nossos passos e socorre-nos contra o povo descrente'} [Āl 'Imrān: 146-147].

Assim são os homens de posições firmes, que não são arrastados pelos ventos como os demais, de fé frágil e fraca. Allah, o Altíssimo, diz: {E, quando saíram para o combate contra Golias (Jālūt) e seus soldados, disseram: Senhor nosso derrama sobre nós paciência, firma os nossos passos e socorre-nos contra o povo descrente} [Al-Baqarah: 250].

Por isso, o resultado dessa paciência e firmeza é feliz neste mundo, juntamente com a bela recompensa que aguarda os seus praticantes na Outra Vida.

Terceiro: A firmeza na metodologia (*al-manhaj*): O verdadeiro muçulmano é aquele que zela de todas as formas pela aplicação dos ensinamentos do Islam, assim como zela pelo

abandono das inovações repreensíveis (*al-bida'*), das desobediências e das futilidades, e apegar-se à *Sunnah* para que esteja dentre os adeptos da salvação, com a permissão de Allah, o Altíssimo. Decerto, os propagadores das inovações repreensíveis são muitos, especialmente nesta época; eles acrescentam inovações à Lei (*Sharī'ah*), ignorando que a lei de Allah é perfeita e não há nela deficiência alguma. Por isso, é dever do muçulmano precaver-se de cair em inovações na religião.

Quarto: A firmeza no momento da morte: Os adeptos da descrença e da perversidade são privados da firmeza no momento de maior angústia; assim, não conseguem pronunciar o testemunho de fé (*al-shahādah*) na hora da morte, e isso é um dos sinais de um mau fim da vida (*khātimah*). Pois o Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Aquele cuja última fala for 'Não há divindade além de Allah' (*Lā ilāha illā Allah*) entrará no Paraíso." [*Sunan Abī Dāwūd*: 2673]. Portanto, ninguém é guiado a pronunciá-la exceto os crentes sinceros. E dentre as situações de um mau fim da vida (*sū' al-khātimah*):

Foi dito a um homem no momento de sua morte: "Dize 'Não há divindade além de Allah'", e ele passou a balançar a cabeça para a direita e para a esquerda, recusando-se a dizê-la. Outro dizia ao morrer: "Esta

é uma peça boa, esta compra foi barata"; e um terceiro mencionava os nomes das peças de xadrez. Um quarto cantarolava melodias ou versos de uma música, ou mencionava a pessoa amada.

Isso porque tais assuntos os distraíram da recordação de Allah e de Sua adoração; assim, não foram guiados a pronunciar o testemunho de fé (*al-shahādah*). E pode-se observar nesses indivíduos o escurecimento do rosto, um odor fétido ou o desvio da direção da quibla (*qiblah*) no momento da saída de suas almas; e não há força nem poder exceto em Allah (*Wā lā ḥawla wa lā quwwata illā billāh*).

Quanto aos adeptos da retidão e da tradição profética (*Sunnah*), decerto Allah os guia à firmeza no momento da morte; assim, eles pronunciam os dois testemunhos de fé (*al-shahādatayn*), ou observa-se em seu estado o que indica um bom fim da vida (*ḥusn al-khātimah*). Pode-se notar neles o brilho do rosto, um bom aroma e uma espécie de júbilo no momento da saída de suas almas, visto que os anjos lhes dão as boas-novas do Paraíso.

E sobre esses indivíduos, Allah disse: {Decerto, os que dizem: 'Nosso Senhor é Allah', e em seguida agem com retidão, os anjos descem sobre eles, [dizendo]: 'Não temais, não vos entristeçais e folgai

com as boas-novas do Paraíso que vos era prometido'}[Fuṣṣilat: 30].

E a exegese do versículo é: {Decerto, os que dizem: 'Nosso Senhor é Allah', e em seguida agem com retidão (no monoteísmo - *tawḥīd*) e nos demais deveres que lhes foram obrigados, os anjos descem sobre eles} no momento da morte, {[dizendo]: 'Não temais'} a morte e o que vem depois dela, {'não vos entristeçais'} pelo que deixastes atrás de vós, como família e filhos, pois nós vos sucederemos no cuidado deles, {'e folgai com as boas-novas do Paraíso que vos era prometido.

Dentre os exemplos de firmeza

Bilāl bin Rabāh:

Bilāl, o escravo abissínio, o primeiro chamador para a oração (*mu'adhdhin*) do Mensageiro, que Allah esteja satisfeito com ele e o agrade. Este escravo ouviu falar de Muhammad ﷺ e de sua convocação, e apressa-se em entrar na religião de Allah. Logo, o seu senhor, Umayyah bin Khalaf, descobre o seu Islam, enfurece-se e indigna-se, e começa a torturá-lo para desviá-lo do Islam. Foi espancado severamente, atirado ao sol sem água nem comida, e pedras enormes foram colocadas sobre o seu peito, enquanto ele repetia: "*Aḥad, Aḥad*" (Um, Único). Quanto mais a tortura aumentava, mais ele repetia esse clamor imortal. O tormento prolongou-se até que o seu senhor se cansou de continuar com aquilo diante da insistência de Bilāl em seu Islam. Abū Bakr, que Allah esteja satisfeito com ele, vai até o senhor de Bilāl e negocia com ele até comprá-lo e, em seguida, libertá-lo.

Na Grande Batalha de Badr, ocorre o encontro entre Bilāl e Umayyah bin Khalaf, que tanto o torturou para que renegasse a sua religião, e a morte deste Umayyah ocorre pelas próprias mãos de Bilāl.

‘Ammār bin Yāsir:

O seu pai veio do Iêmen, habitou em Meca e casou-se com Sumayyah bint Khayyāt, com quem teve o seu filho ‘Ammār. Esta pequena família apressou-se em entrar no Islam; e, por isso, sofreram um dano severo por parte dos coraixitas (*Quraysh*). Foram torturados com um castigo severo com o fim de desviá-los de sua religião. Foram colocados sob o sol escaldante no deserto de Meca, onde não havia água nem comida, os seus corpos foram cortados pelos chicotes, e pedras enormes foram colocadas sobre os seus peitos. Contudo, isso não os afastou de sua religião, mas apenas aumentou a sua determinação. A mãe foi morta sob o peso da tortura, tornando-se a primeira mártir do Islam. O pai e o filho foram pacientes, e, diante desta determinação, os descrentes não encontraram outra alternativa senão deixá-los, após fracassarem em subjugar-los. O Mensageiro ﷺ amava ‘Ammār profundamente, devido à sinceridade e à força na verdade que via nele.

Muṣ‘ab bin ‘Umayr:

Um jovem de extrema beleza e riqueza, que vivia de forma privilegiada no conforto e na opulência. Este jovem ouviu o que os habitantes de Meca diziam sobre Muhammad, o Confiável (*al-Amīn*), o Muhammad que dizia que Allah o enviou convocando

à adoração exclusiva a Allah, e rejeitando a adoração a qualquer outro além d'Ele. Ouviu também que Muhammad ﷺ se reunia com os seus Companheiros na casa de Al-Arqam bin Abī Al-Arqam, recitava o Alcorão para eles e lhes ensinava a sua nova religião. Em uma certa noite, decidiu ir até eles e conhecer aquilo a que este Profeta convocava. Mal ouviu os versículos do Alcorão, a fé entrou em seu coração, e ele decidiu abraçar o Islam. Contudo, decidiu ocultar o seu Islam, não por medo de *Quraysh*, mas por medo de sua mãe, que o amava profundamente e a quem ele respeitava imensamente.

Ele continuou a frequentar o Mensageiro ﷺ e os seus Companheiros na casa de Al-Arqam, mas um dos politeístas o viu uma vez entrando naquela casa e apressou-se em informar a mãe de Muṣ'ab. A reação da mãe não foi outra senão trancá-lo em um dos quartos da casa, tentando forçá-lo a abandonar a religião do Islam; porém, ele aumentou em sua determinação e em seu apego à sua religião. Depois que ele fugiu de seu cativeiro, a sua mãe privou-o de tudo: roupas, comida e riqueza. Assim, aquele jovem rico tornou-se um pobre que vestia roupas remendadas e rasgadas. Este filho devoto tentou convocar a sua mãe ao Islam, mas ela recusou e jurou que jamais entraria nesta religião jamais. E devido à elevada posição de Muṣ'ab perante o

Mensageiro de Allah ﷺ, o nobre Profeta o enviou a Medina para convocar os seus habitantes e ensinar-lhes o Islam. Quando chegou lá, não havia senão doze muçulmanos; mas após alguns meses, todos os habitantes de Medina lhe responderam [ao chamado], pela graça de Allah.

E na Batalha de Uḥud, este jovem destemido lutou o combate dos bravos, segurando a bandeira dos muçulmanos em uma mão e a espada na outra. Os politeístas se multiplicaram contra ele, e um dos politeístas o golpeou com a espada, decepando-lhe a mão. Ele tomou a bandeira com a outra mão e continuou a defender a si mesmo; então o politeísta o golpeou novamente, decepando-lhe a outra mão. Mas este jovem destemido apertou os seus braços [tocos] ao redor da bandeira e a segurou, até que aquele politeísta o atingiu no peito com uma lança. Muṣ‘ab bin ‘Umayr caiu morto, e a bandeira caiu. O Mensageiro ﷺ o viu e recitou o Seu dito, o Altíssimo: {Dentre os crentes há homens que foram fiéis ao que pactuaram com Allah} [Al-Aḥzāb: 23].

Umm Sharīk, Ghaziyyah bint Jābir:

Quando a família de seu marido soube de seu Islam, eles disseram: "Por Allah, nós te torturaremos com um castigo severo." Ghaziyyah conta: "Então eles partiram comigo de nossa casa e me colocaram sobre

um camelo que era a pior e mais dura de suas montarias. Alimentavam-me com pão com mel e não me davam uma gota de água para beber. Até que, quando chegava o meio-dia, o sol esquentava e estávamos no calor escaldante, eles desmontavam, armavam as suas tendas e me deixavam sob o sol, até que eu perdia a minha razão, a minha audição e a minha visão."

"Eles fizeram isso comigo por três dias. No terceiro dia, disseram-me: 'Abandona a [religião] em que estás.' Ela disse: 'Eu já não sabia o que eles diziam, exceto uma palavra após a outra, então apontei o meu dedo para o céu em sinal de monoteísmo (*Tawhīd*).' Ela disse: 'Por Allah, enquanto eu estava nessa situação e a exaustão havia chegado ao seu limite extremo em mim, de repente senti o frescor de um balde em meu peito. Eu o peguei e bebi dele um único fôlego, e então ele foi arrebatado de mim.'"

""Eu olhei e eis que ele estava suspenso entre o céu e a terra, e não consegui alcançá-lo. Então ele foi baixado para mim uma segunda vez, e bebi dele mais um fôlego, e então foi erguido. Olhei e eis que estava entre o céu e a terra.'"

""Então ele foi baixado para mim uma terceira vez, e bebi dele até saciar a minha sede, e derramei [a

água] sobre a minha cabeça, o meu rosto e as minhas roupas.' Ela disse: 'Então eles saíram de suas tendas, olharam e disseram: De onde conseguiste isso, ó inimiga de Allah?'"

"Ela disse: 'Eu lhes respondi: O inimigo de Allah é alguém além de mim, [é] quem se opõe à Sua religião. Quanto à vossa pergunta: De onde veio isso? Veio de Allah, uma provisão com a qual Allah me proveu.'"

"Ela disse: 'Então eles correram apressadamente para os seus odres de água, e os encontraram amarrados e intactos. Eles disseram: Testemunhamos que o teu Senhor é o nosso Senhor, e que Aquele que te proveu com o que te proveu neste lugar, depois de termos feito a ti o que fizemos, é Aquele que legislou o Islam.' Assim, eles abraçaram o Islam e migraram todos juntos para o Mensageiro de Allah ﷺ. E eles reconheciam o meu mérito sobre eles e o que Allah havia feito por mim.'"

Ó Allah, nós Te pedimos a firmeza na religião. E a nossa última súplica é que o louvor pertence a Allah, o Senhor dos Mundos.